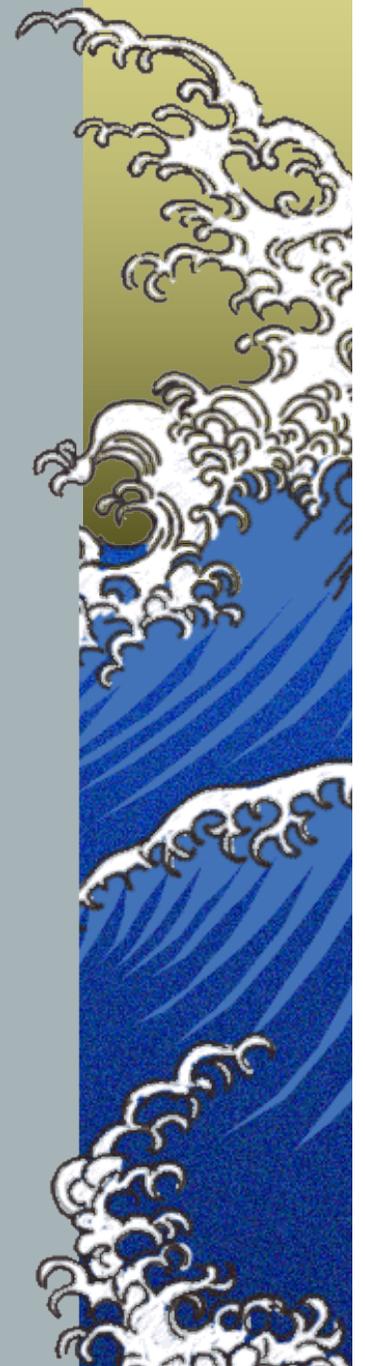


# Análise Ergonômica do Trabalho

## - AET -

*Falzon (ed.), cap. 20 - Metodologia da Ação Ergonômica (Daniellou, Béguin)*

*Uiara Montedo*



# Análise Ergonômica do Trabalho

- ▶ *Componentes apresentados não são fases a serem seguidas de maneira seqüencial*
- ▶ *Toda intervenção comporta voltas a etapas anteriores e, sobretudo, superposições*
- ▶ *Cada componente da intervenção ocorre quando os outros estão ativos*



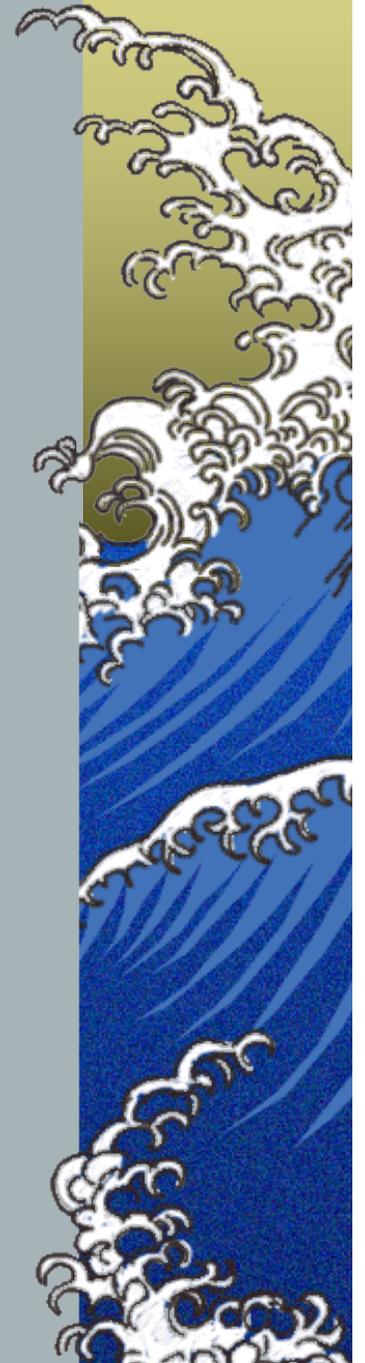
# Análise da Demanda

- ▶ *Identificação:*
  - ▶ *da história e do contexto*
  - ▶ *dos atores envolvidos*
  - ▶ *dos desafios que a questão colocada envolve*
  - ▶ *Representações*
  - ▶ *Margens de manobra*
- ▶ *Reformulação objetivos e modalidades de ação*



# Identificação da rede de exigências e constrangimentos

- ▶ *História de empresa*
- ▶ *Contexto econômico*
- ▶ *Contexto regulamentar*
- ▶ *Meio ambiente geográfico*
- ▶ *Demografia*
- ▶ *Relações sociais*
- ▶ *Evoluções organizacionais*
- ▶ *Dados coletivos sobre saúde*
- ▶ *Processos técnicos*



# Escolha das Situações a Analisar

- ▶ *Exploração do funcionamento da empresa – identificar situações de trabalho cuja análise é pertinente para esclarecer as questões levantadas*
- ▶ *Montante – jusante, atividades funcionais ou hierárquicas relacionadas*



# Análise do Processo Técnico e das Fontes de Prescrição

- ▶ *Para os setores selecionados:*
  - ▶ *Compreensão precisa do processo técnico – trabalho anterior ao contato com operadores*
  - ▶ *Compreensão das prescrições formais – definição das tarefas, modos operatórios, controle do resultado, natureza dos estrangimentos temporais*



# Análise da Atividade ou Caracterização das Situações

- ▶ *Depende da demanda ergonômica:*
  - ▶ *Situações existentes* → *diagnóstico*
  - ▶ *projeto de concepção* → *recenseamento*  
*das situações de ação características*



# Análise da Atividade ou Caracterização das Situações

## ▶ *Observações Livres:*

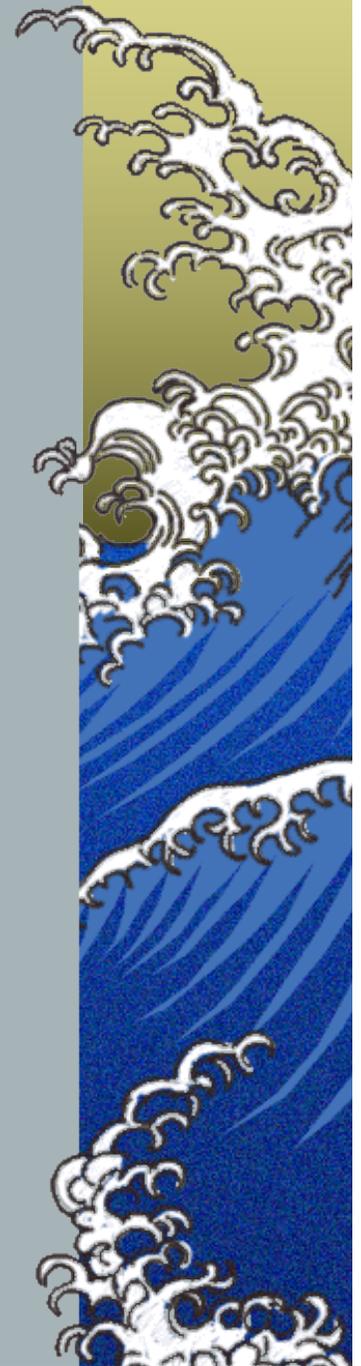
- ▶ *Após a concordância das pessoas envolvidas, observar a situação de trabalho globalmente, conversar com os operadores*
- ▶ *Procurar diferenças entre as descrições anteriores e a realidade constatada*



# Análise da Atividade ou Caracterização das Situações

## ▲ *Observações Livres:*

- ▲ *Formas de variabilidade da produção e do contexto*
- ▲ *Respostas individuais ou coletivas dos operadores*
- ▲ *Custos que os modos operatórios podem comportar*
- ▲ *Recenseamento das operações e fluxos reais*
- ▲ *Interações entre operadores, uso de ferramentas, resultados e “traços” do trabalho*

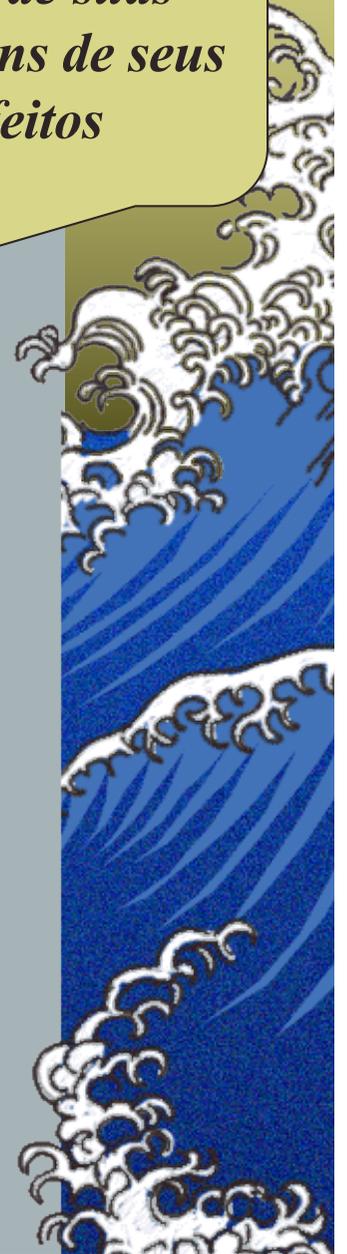


# Análise da Atividade

*Relaciona determinantes da atividade, algumas de suas características e alguns de seus resultados ou efeitos*

## ▲ *Pré-diagnóstico:*

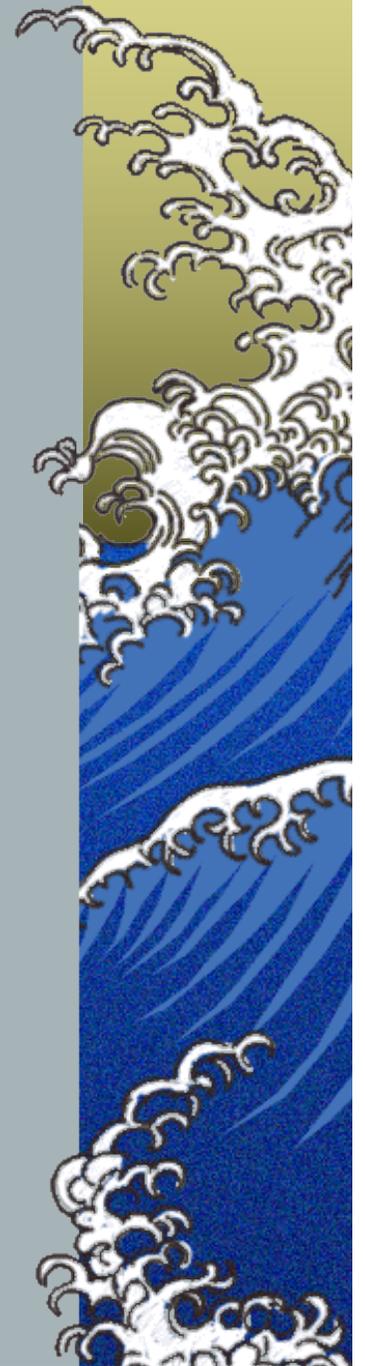
▲ “[contrariamente às representações que predominavam até então na empresa], tais fatores (técnicos, organizacionais...) levam os operadores a trabalharem de tal maneira (estrutura da atividade), o que tem tais resultados (produtividade, qualidade...) e tais efeitos (nas pessoas: saúde, fadiga, perda de competências...), resultados e efeitos que motivaram a intervenção do ergonomista”



# Análise da Atividade

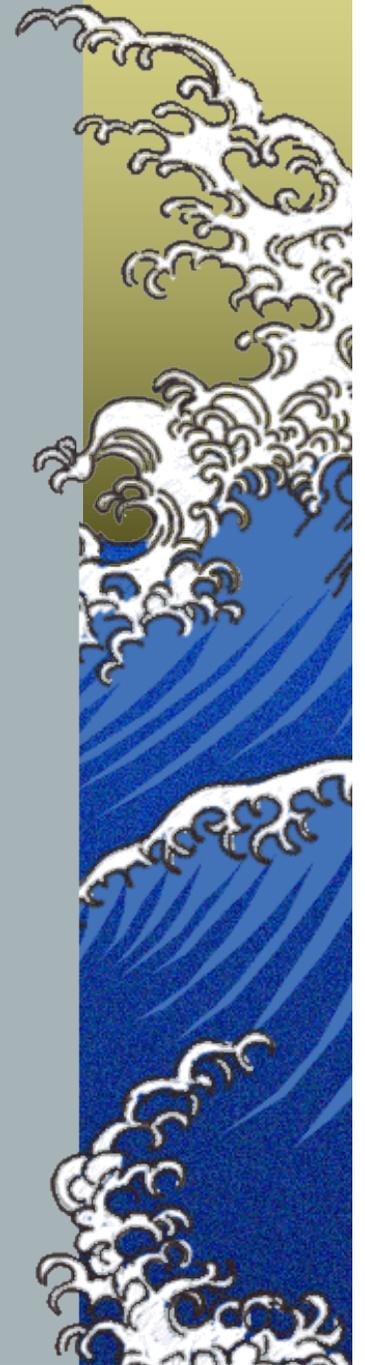
## ▲ *Pré-diagnóstico:*

- ▲ *Formaliza a compreensão pessoal do ergonomista em um dado momento*
- ▲ *Abre pistas para a ação*
- ▲ *Deve ser verificado através de observações sistemáticas*



# Análise da Atividade

- ▶ *Observações Sistemáticas:*
  - ▶ *Parte das hipóteses do pré-diagnóstico - observações focadas para validá-las*
  - ▶ *Métodos de análise - escolha de observáveis, registro das variações*
  - ▶ *Resultados apresentados ao operador envolvido, cujo comentário enriquece e valida a interpretação do ergonomista*



# Análise da Atividade

▶ *Observações sistemáticas - Precisão e peso dos métodos escolhidos devem considerar as necessidades da ação*

## ▶ ***Diagnóstico:***

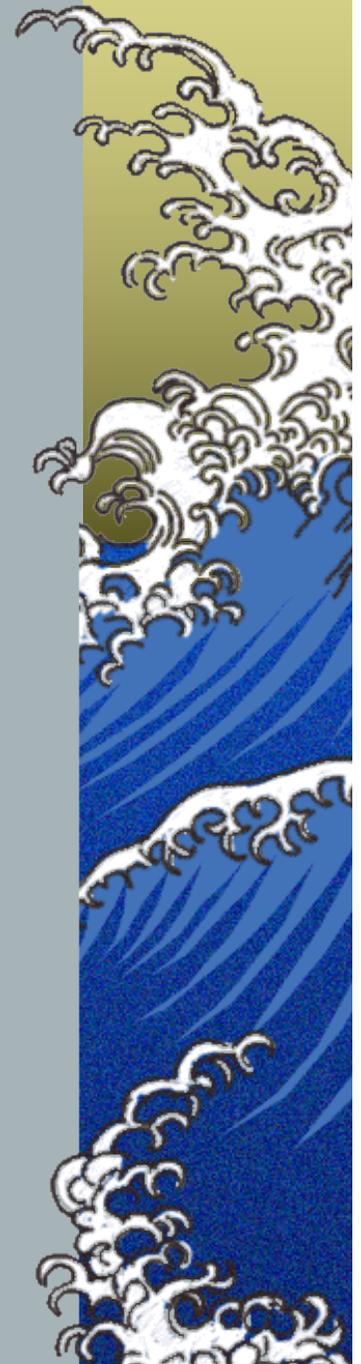
▶ *Não tem efeito pelo seu valor de verdade mas pelas novas perspectivas que oferece à ação coletiva*            *difusão na empresa*



Transformar o  
pré-  
diagnóstico  
em diagnóstico

# Validação e Difusão das Constatações

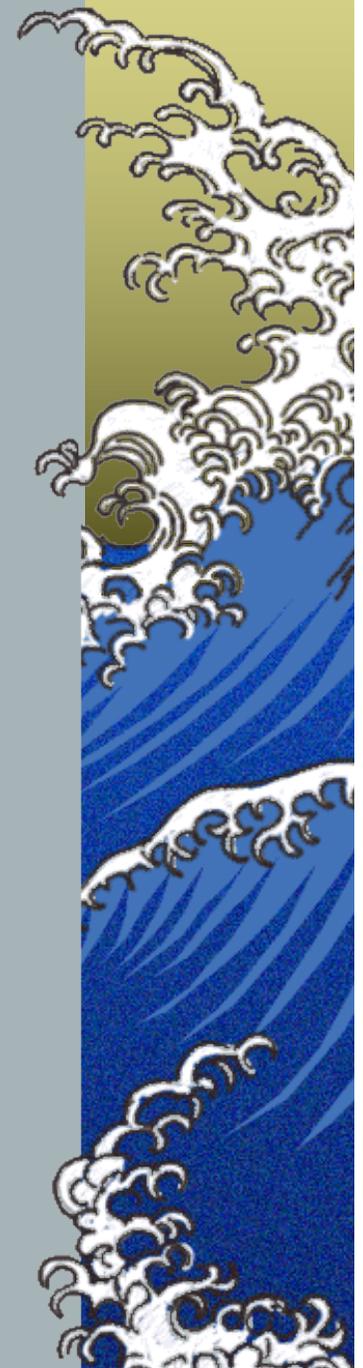
- ▶ *Com os operadores observados:*
  - ▶ *Pessoas identificáveis*
  - ▶ *Atividade distante em relação às prescrições formais*
  - ▶ *Apropriação de uma nova descrição de sua atividade*
  - ▶ *Descrição final que é difundida = co-produção entre operadores observados e ergonomista*



# Validação e Difusão das Constatações

## ▶ *Validações intermediárias:*

- ▶ *Com os responsáveis por um serviço ou por um estabelecimento*
- ▶ *Antes que as informações sejam divulgadas para um nível hierárquico superior*
- ▶ *Alguns dos mecanismos explicativos das dificuldades encontradas podem estar presentes além das situações estudadas – generalização do diagnóstico*



# Validação e Difusão das Constatações

- ▶ *Destinatários das constatações do Diagnóstico:*
  - ▶ *Poder de influenciar a transformação das situações envolvidas, curto ou médio prazo*
  - ▶ *Papel estratégico para definir orientações no longo prazo*



# A Transformação

- ▶ *Toda intervenção ergonômica visa uma transformação ou concepção dos meios de trabalho*
  - ▶ *Influência sobre a transformação de certos meios de trabalho*
  - ▶ *Influência sobre a representação de certos atores ou de processos de decisão na empresa*

